

Diario de Lisboa de Domingo

de Lisboa
Municipal Central de 139018
LISBOA



<p>Numero avulso: 50 CENTAVOS Administrador e editor MANZONI DE SEQUEIRA ADMINISTRAÇÃO - Rua da Rosa, 57, 2.º Endereço Telegrafico: DIBOÀ</p>	<p>DIRECTOR JOAQUIM MANSO</p>	<p>Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA Redacção, composição e impressão RUA LUZ SORIANO, 48 TELEFONES - 2 0271, 2 0272 e 2 0273 Endereço telegrafico: DIBOÀ</p>
--	---	--

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA



A companhia indigena de Angola, que regressa em breve áquela nossa provincia ultramarina, despediu-se hoje da população de Lisboa com uma interessante festa desportiva, que se realizou no Campo das Amoreiras, e durante a qual os bravos soldados negros executaram impecavelmente algumas exhibições militares

(Ler noticia na pagina central)

TEATROS E CINEMAS

A reposição de «O 31», no Politeama

Esta reposição de «O 31» no teatro Politeama, em esta artística de Carlos Leal, merece que lhe consagremos um largo artigo de comentário e evocação, se estivermos documentados para o escrever e se o espaço não nos escasseasse.

Em primeiro lugar, devemos esclarecer o leitor que a revista que ontem se montou apressadamente, com alguns velhos materiais, guarda-roupa de ocasião e uma ou outra cena pintada de novo, não corresponde à fase primitiva da famosa peça de Luiz Galhardo, Pereira Coelho e Alberto Barbosa, que através de vinte anos de representações—podem computar-se em mais de duas mil—sofrem, como podem calcular, as mais variadas transformações.

Em todo o caso, e apesar de alguns números famosos não resistirem ao confronto, se recordarmos a interpretação que lhe deram figuras desaparecidas da cena portuguesa e outras que andam dispersas por diversas companhias, «O 31» constitui ainda hoje um espectáculo interessante, digno de se ver, um espectáculo onde o primeiro papel é desempenhado pela saudade, numa evocação enternecida de tipos, de costumes e de números que formam já hoje uma galeria clássica do teatro português de revista.

«O 31» não envelheceu. Muitos dos seus números conservam ainda a mesma frescura, o mesmo encanto, o mesmo valor teatral. Se tivessem de se fazer hoje, aproveitando os mesmos motivos, não se podiam fazer melhor.

Na que salientar, principalmente, neste breve comentário à reposição que ontem humedeceu alguns olhos de lagrimas, a resistência que esses números oferecem à acção do tempo, de tal sorte que ainda hoje se ouviriam com o maior agrado, integrados numa revista de actualidade. Centenas de revistas vieram depois desta e muitas outras se representaram anteriormente, com grande êxito, mas é a «31» que se deve, sem dúvida, a semente—que depois fructificou em muitos números inspirados nos mesmos moldes—de outros êxitos que assinalaram mais tarde o teatro de revista.

Na sua fase primitiva, havia até o quadro symbolico das sementes, com aquela rubrica que se celebrou e que ontem não foi repetida—a «Semente da Democracia», uma semente que infelizmente se perdeu, por ter caído em terreno maninho.

E o espectáculo de ontem não foi apenas uma evocação de figuras de teatro que andam ainda chegadas à saudade do publico; foi também, e sobretudo, uma enternecida evocação de tempos idos, uma autentica resurreição, que teve para a sua doçura amarga da saudade e representou para outros o espectro justiciero do remorso.

Através do comentário sempre correcto, sempre elegante, a determinados aspectos da vida portuguesa, não foi difícil ao publico tirar conclusões—e lamentar que uma estreita visão das pessoas que comandam os

fenômenos teatrais ou uma falsa noção dos seus efeitos, que chega a confundir-se com o método, não permita hoje dar maior amplitude à acção do teatro de revista.

Em face do espectáculo de ontem, e descontentas as deficiencias naturais, chegamos à conclusão de que, aparte um certo modernismo de montagem e um ritmo diverso na representação não se progrediu muito no genero ha vinte anos a esta parte. A estrutura do «31» ainda hoje era perfeitamente aceitavel e os seus numeros basicos sobreviveram, impõem-se, triunfaram ainda ontem. E' ver «A Esturdias», que Ema de Oliveira canta a caracter; «O Superavita», que teria ainda hoje oportunidade, com uma ligeira actualização; «O Arco de Santo André e Guiness», na discreta e graciosa interpretação que Carminda Pereira lhe deu; o celebre fado, «A porta da Brasileira...», que Herminia Silva cantou com uma voz agradável; «O fado da Fartura», que provocou ainda o interesse da platéia; «A lição do amor», em que Aurora Abolim é eximia professora e Carlos Leal discipulo atento e impagavel; e «Os apaches», em que se destaca a desevoltura galata de Filomena Casado.

Dos colaboradores do «31», desapareceram já Luiz Galhardo, que foi um autentico homem de teatro, cheio de qualidades preciosas, cujas virtudes superavam os defeitos; os maestros Del Negro e Alves Coelho, que o publico não esquecerá tão cedo, pelo menos através dos seus inspirados numeros de musica, que ainda hoje se cantam por esse país fora, e os dois cenografos Eduardo Reis, pai e filho.

Dos seus primitivos interpretes, recordamos os nomes de Anjelia Pinto e Maria Victoria, cujo espirito devia pairar ontem na sala do Politeama, se é certo que os espiritos voltam aos lugares que lhes foram caros em vida. Dos artistas que ontem desempenharam a revista, apenas três tomaram parte na fase primitiva ou em repozicoes proximas: Ema de Oliveira Carlos Leal e Henrique Alves. E foi ainda esta velha guarda que manobrou, através da interpretação, o espirito do «31». Os restantes, quasi tudo gente nova, deram-lhe o seu graço e o seu talento, mas não sentiram a saudade, nem mesmo o encanto, da resurreição.

Pereira Coelho, um dos autores que sobreviveram, encostou-se ao canto dum camarote e all se deixou ficar—a recordar o passado. O publico chamou os autores. Mas ele preferiu não ir à cena. Talvez para que não o surpreendessem a reprimir uma lagrima que talvez em embalsar-lhe o canto do olho, desde que o paño subiu.

—Eh! rapaziada da geral!—como se diz agora no «Fogo do Vistas»—vocês ainda se lembram do gesto galato da Maria Victoria quando começava a cantar, naquela voz de cristal: «A porta da Brasileira...»—e do fado esgrado que queimava os nervos da Anjelia Pinto, naquela «Emurda» de alma nos labios, que era o vivo retrato da grande actriz?—N. L.

«Alfama», no Teairo de S. Carlos

Antonio Botto que durante muito tempo explorou, com originalidade, os ritmos doentes da poesia, abordou agora o teatro com uma peça que está inteiramente fora dos seus moldes esteticos. E' difficil classificar «Alfama». Não se trata duma obra arrancada à alma e aos costumes do povo, mas de certo meio muito restrito, que o autor maneja, revolveu, acentuou até, julgando, talvez, que estava em frente da verdade. Ouvi dizer, na noite da estreia, nos corredores do S. Carlos, que «Alfama» era um movimento de realismo. Mas em que? No trivialismo das personagens amornadas no ambiente, repetindo lugares comuns de giria, vivendo sem um raio de sol que as illumine, numa exaltação de alegria? Esqueceu-se Antonio Botto que tanto os da «direita» como os da «esquerda» da politica, põe a esta hora na sindicalização das classes uma alta esperanza de renovação social? O autor podia ter feito o que em literatura se chama ager populismo.

Mas com garra, com o talento que ele possui, registando, de facto, o movimento das almas, e não dos corpos dalgumas das suas personagens em que apenas ha vizeza de paixões. Ao critico não repugna o assunto, mas queria que o autor como poeta, cumprisse a sua missão de espalhar beleza, numa radiação suprema de fé.

Tambem Baudelaire, o das «Flores do Mal» cantou as miserias de Paris, gangrenas, volupias negras, incubos sinistros, mas com arte, numa estilização maravilhosa de formas e de ritmos. Porque não fez o mesmo Antonio Botto? Um artista, sabe-o bem, não é um fotografador comestinho, minucioso, implacavel do que vê e do que sente, mas um interpretador, que transpõe a realidade para o campo subjectivo da sua emoção.

E, no entanto, «Alfama» é uma peça,

sem defeitos de tecnica, esculhbrada, afinada até demais. Não se sente, porém, nella o poder criador, o arranjo dramatico, a até elegancia ou vibração dialogal. Vê-se que o autor resolveu, algebricamente, o problema da sua peça, mas sem lhe dar substancia viva, que a prolongue no tempo e a enraize nas almas. A impressão de conjunto é triste. O amor é tratado duma maneira fria, amarga, esse amor que mesmo violento, no nosso povo, é cheio de illuzão, de pureza e de pudor.

Não será assim em «Alfama»? Mas, por amor de Deus, Antonio Botto!

Seja um pouco curioso, perca-se nas ruas sujas do bairro, e verá que lindas noções de paixão lhe dá o fado, mesmo quando algumas gotas de sangue caem do pelo das gulettas...

Mas deixemos isso! Digamos porque é verdade, que Antonio Botto pode ser quando o quiser, um dramaturgo. Tem qualidades para isso. E exaltamos a interpretação; Ilda Stichini, que nos deu um tipo torturado de fatal destino, com belos arranços pateticos; Amélia Pereira, exuberante de realidade; Irene Iaidro e Herminia Tavares, que desenharam duas figuras curiosas; Alexandre de Azevedo, num velho lobo de mar; Assis Pacheco, caricaturando com grandes meios de expressão, um operário; Alves da Costa, bem no marinho; Barros, num personagem um pouco frouxo de caracter, etc.

Arranjo de cena, magnifico de exactidão. Ilda Stichini, gloriosa actriz, que fazia a sua festa artistica, foi recebida com uma calorosa e prolongada salva de palmas, homenagem ao seu alto labor dentro do teatro de S. Carlos.

Uma pergunta:

—«Alfama» não estaria melhor na moldura dum teatro popular?

A. P.

Camila Quiroga

A notavel comediante que o publico de Lisboa vai admirar no palco do nosso principal teatro de declamação, é a primeira actriz argentina e uma das maiores de todas as cenatras.

O seu poder de realização é inimitavel, e se em talento historico, pode comparar-se ás maiores a sua «maneira» é inconfundivel. Na peça com que a notavel comediante se estreia na proxima terça-feira, no Nacional, tem ela um admiravel trabalho de observação e pormenorização. Trata-se de «Una mujer desconocida», da autoria de um grande comedografo argentino, Pedro Benjamín Aquino, que para a illustre actriz escreveu expressamente.

Atrás do reposteiro

Ainda não foi posta de parte a ideia a que ontem nos referimos, sobre o contrato de um artista de categoria para uma das nossas companhias de revista.

—Foi já assinado o contrato de divórcio, a que em tempos nos referimos, dos artistas Fernando de Sousa e Alves da Costa, estando a primeira contratada para a companhia Luiza Satacelia e continuando o segundo no teatro de S. Carlos.

—Foi entregue a dois advogados, cada qual representando as partes em litigio, uma questão suscitada entre uma artista, directora de uma

—Quar V. Ex.^a uma boa cerveja vá á «Chic»

Dinheiro

EMPRESTA em condições excepcionais sobre tudo que ofereça garantia.
A PRESTIMOSA, LIMITADA.
Rua da Praia, 185, 1.^a, esquina—Tele.: 2 4781
Instalações reservadas

DEPOIS DE AMANHÃ

Duas sessões

REABERTURA DO VARIEDADES

COM

Tró-Ló-Ló

A Grande Companhia Brasileira de Espectaculos Modernos
Direcção de JARDEL JERCOLIS, com a super-revista

Saudade... Palavra Doce!

TEATRO NACIONAL

HOJE A's 21,30 HOJE
Ultima representação da epoca de inverno com a peça

Marido à força

Uma das melhores creações de NASCIMENTO FERNANDES

Terça-feira, 20

Estreia da grande companhia de comedia argentina

CAMILA QUIROGA

Grande e extraordinaria actriz, que dará quatro espectaculos com as celebres peças:

3.ª feira 20 — A lindissima alta comédia em 3 actos original de Pedro Benjamín Aquino, o critica expressamente para Camila Quiroga — «Una Mujer Desconocida».

4.ª feira 21 — 1.ª Representação da vibrante comédia argentina, em 3 actos, de Armando Moock, uma das grandes creações de Camila Quiroga — «La Serpiente».

5.ª feira 22 — A interessante comédia em 3 actos e 1 prologo do insigne escritor Jacinto Behnwer — «La Melodia del Jazz-Band».

6.ª feira 23 — Única representação da celebre comedia romantica em 5 actos de Alexandre Dumas (filho), «La Dama de las Camelias».

Luxuosa apresentação conica e deslumbrante guarda roupa á epoca.

Preços: Frizes e camarotes 1.^a, 20\$00; de 2.^a, 15\$00; de 3.^a, 10\$00; Cadeiras de orquestra, 15\$00; centrais, 15\$00; simples, 12\$50; Superior, 10\$00; Geral 1.^a fila, 7\$50; outras filas 6\$00.

Os senhores assinantes da Companhia Portuguesa têm preferencia ás suas lugares até hoje á noite. Na segunda-feira, começa a venda livre de sompromissos.

Nova Pensão Camões

A pensão preferida em Lisboa que rivaliza com os bons hotéis. Esplendida mesa, Higiene e linda vista. Instalações modernas. Modicidade de preços. Organiza banquetes, recebe comensais.

Fornece para fora.
Praça Luiz de Camões, 22
Telefone — 22943

— Quer V. Ex.^a uma boa cerveja vá á «Chic».

AGUAS DE MONFORTINHO

Aliviam milagrosamente os que sofrem de bexiga, ligado, rins, prostata, utero e anexos. Radical nas doencas de pele

Deposito: Rua Garrett, 74, 2.º Tel. 2 6015 - LISBOA

A Cidade

SOFRE DOS PÉS

Sobre use PO-SUPES - Preço Esc 5900 A venda nas farmacias, drogarias e no depositario FARMACIA PIRES, SUC. Tel. 2 6375 R. Paquetaes, 126

Factos e Comentaríos

A SEMANA POLITICA

Sob a presidencia do sr. dr. Oliveira Salazar, reuniu a Comissao Central da Uniao Nacional.

Deu-se despacho a numerozo expediente e registou-se grande numero de valiosas adesoes feitas atraves das commissoes politicas do pais.

Tambem se aprovaram diversas commissoes concelhias e, por ultimo, apreciou-se o plano de accao apresentado pela Comissao de Propaganda.

Do «Diario da Manhã» em artigo intitulado «O método salazarista»:

«Que é, afinal, o salazarismo?» - perguntam-nos.

Não é pois um partido, o salazarismo. É uma doutrina elaborada de accordo com a experiencia historica da nacionalidade, e com o moderno condicionalismo social, politico e economico.

O salazarismo não se limita a ser uma doutrina. É, na ordem pratica, e sobretudo — um método.

Como podemos caracterizar o método salazarista? Uma simples expressao resume o seu alcance e a sua directriz: objectividade. É um método de absoluta objectividade — em todos os campos. Realizadores — os homens de governo que hoje constroem o Portugal Novo têm de afeiçoar as suas theorias ás realidades da sua hora, e não querem recair no erro antigo, de forçar as realidades a entrar no quadro rigido das suas theorias.

Doutrina do Bem Commum, objectividade, capacidade realizadora — em três pontos fundamentais, uma definição bastante exacta do salazarismo e do seu método de Salvação Nacional».

Passagens de outro artigo do mesmo jornal «...para todos os portugueses»:

«Quando estivermos prestes a ser victimas da tentação, da suggestão, da fascinação de querer que Portugal seja melhor só para os portugueses nossos amigos, só para alguns portugueses, só para aqueles portugueses que julgamos superiores aos nossos inimigos — lembremo-nos das palavras de alguém que tem o direito de falar — não exceptuamos ninguém dos benefícios».

Achamos muito boa esta divisa — «não queremos exceptuar ninguém dos benefícios»: «não queremos um Portugal melhor para todos os portugueses»; e quando manifestamos essa opinião temos perfeita mente a certeza de que muita gente, que faz parte dessas «todas os portugueses» — não agradecerá a intenção, não compreenderá o pensamento central que essas frases encerram, não sentirá que essas frases revelam haver em quem as pronuncia uma dose notavel e superior de patriotismo».

Diz um artigo «Intervalos de «A Revolução»:

«Pausa necessaria entre cada dois actos, é de boa hygiene o intervalo no decorrer duma accao violenta. E na vida, como no teatro, dupla imagem de espelhos paralelos, necessario se torna, a cada passo, para sossego e descanso dos espiritos».

Aos mais entusiastas, aos mais enervados e aos mais atentos, monotona quebra de sequencia parece essa, que o habito e o conhecimento da humanidade impoem como indispensavel. Sossega-os, no entanto, num natural conformismo, a ideia de que, quebrada por uns instantes, entre o descer e o levantar do pano, a accao continua».

Só de muito patega salto, ou de muito frouxa e tibia intelligencia, se pode esperar termo inoportuno e inexplicavel ao anunciar-se simplesmente um intervalo.

Nada pois de afflicções ou desistencias. Nada pois de desesperanças ou tibezias.

Ha tempo para contar uma anecdotica e fumar um cigarro decandadamente.

Depois do intervalo, como sempre, a accao continuará.

Sobre o recente movimento diplomatico lemos no «Janeiro» em correspondencia de Lisboa:

«Na nossa «carreira» diplomatica — na «carreira» «tout court» — houve ultimamente um movimento apreciavel.

Preparou-se a publicação de um decreto, que abaxiou o limite de idade dos agentes diplomaticos para os 65 anos, que, em casos especiais, podia ir até aos 67.

A medida attingiu o general Garcia Rosado, embaixador em Londres, o visconde de Alte e o sr. Martinho de Brederode, respectivamente ministros plenipotenciados de Portugal em Washington e em Bucarest.

O primeiro, que fôra nomeado para o seu posto eminentemente pela situação politica criada pelo 28 de Maio, para succeder ao sr. general Norton de Matos, foi substituído, como se sabe, pelo sr. Rui Ulrich, antigo professor de direito de Coimbra, antigo director do Banco de Portugal, e á data do seu despacho, presidente dos Conselhos de Administração da C. P. e da Companhia de Mocambique.

Foi discipulo e colega do actual sr. ministro dos Estrangeiros na Universidade e do banco emissor.

O dr. Rui Ulrich, que, não escondeu as suas ideias de extrema direita, embora nunca fizesse politica activa, é um homem de incontestavel valor. Não quero agora apreciar se o posto que lhe foi distribuído é o que melhor lhe cabia ou se para ele, o contra-indicavam as suas actividades anteriores.

O certo é que difficilmente a situação encontraria para ele um homem tão representativo.

Palavras do sr. dr. Marques Guedes apreciando o ultimo volume das «Memorias de Raul Brandão»:

«Lembro-me, fechado o volume do «Vale de Joazeff» sobre a leitura da sua ultima pagina, do «Diario de João Chagas». E como que me azeda na boca todo o fel, que eccorre das suas folhas, que, se foram revistas por pessoa ajuizada e amiga da memoria do Autor, poderiam, fojeadas, compor um aceitavel livro de memorias. Colhidas a esmo, deram quatro volumes duma obra abominavel».

Estas Memorias de Raul Brandão, vindas impressões pessoais pessimistas, recordando algumas figuras em aguas-fortis dum realismo cru, no fundo das injustiças, dos ditos equivocados, das calunias, dos boatos torpes do mal, são um documento vivo que foi esse periodo acrormentado da mudança dum regime e da guerra, numa sociedade, que se amodorrava no ripasso do rotativismo e do rendimento da inscriçao da divida publica.

Como se julgaram facilmente os homens e as coisas! Como se fez tabula rasa da honra politica e pessoal do tanto! Como se maiores proteccoes tiveram ouvidos complacentes, que as necessessem, e bocas venenosas, que as repetissem!

Assim se gerou a atmosfera da revolta e das ditaduras...

E á luz lim depois aparecendo os factos na sua simplicidade honesta, e os homens na sua mediocre mediania ou até na sua pobreza nua».

Que baixo-imperio seria o duma historia

Lanches para casamentos PATISSERIE VERSAILLES

Claudette Colbert e Frederico March HOJE ODEON

MARIA VITORIA HOJE, O PRIMEIRO DOMINGO COM AS LAVADEIRAS A PRECOS POPULARES

que adoptasse apenas tais «memorias» como fontes!

... Mas a Historia virá no seu dia fazer o «balanco da vida» desta vintena amargurada. Os materiaes serão escolhidos, seleccionados numa escriptura triagem. E por sobre o monturo, ha de surgir a verdade duma época, a qual uma commoção profunda alucinou, na crise tremenda e som par do fim dum mundo e do parto doloroso duma vida nova....

O «Jornal de Noticias», do Porto, informa:

«Os monarchicos constitucionais voltaram a reunir-se em volta do seu rei — D. Manuel II. A reuniao teve um caracter intimo e um cunho sentimentalmente religioso. Efectuou-se para a transladação dos restos mortais do ultimo rei de Portugal, no Panteão da Dinastia de Bragança, e não resvalou pelos escaninhos da dialctica politica. Não houve de saber-se nesse momento sentido, sob as abobadas do Panteão, quem seria o successor, ou qual a posição que se deveria tomar em face do problema politico-nacionalista. Foi apenas a saude, o testemunho vivo da afirmacão por um rei que não é mais do que um envolucro da Eternidade, que os juntou esta manhã».

O sr. Herculano Nunes tem continuado a apreciar no «Diario Liberal» o manifesto do Grupo de Renovação Democratica. E algumas passagens do seu artigo «Reflexos da Opinião Republicana»:

«Quando micel a analise do manifesto publicado pela «Renovação Democratica» supz traduzir sentimentos e opiniões dominantes na grande maioria dos republicanos.

O que me determinou, exultantemente, a debater o programa da «Renovação» foi um sentimento de oportunidade politica. Entendi — não sei agora se entendi bem ou mal — ser necessario e urgente que uma voz, a mais humilde e desvaliosa porque outra não apparecia, se erguesse na imprensa republicana a recordar e defender, contra as afirmacões da «Renovação», o sentido nacional e patriótico da propaganda que conduziu a 5 de Outubro.

Os republicanos liberais e democrates são acceitados todos os dias na imprensa adversaria de partidarios da ideologia comunista, apontados como destruidores da Patria, inimigos da organizacão familiar. Invoça-se a tradiçao no combate ás ideias que defendemos. Sustenta-se que elas originaram, nos ultimos dez annos, a desordem social, a destruição de riquezas, a guerra civil.

Procurei demonstrar, apoiando-me na Historia, que caminhavam paralelamente na evoluçao da nacionalidade as ideias de independencia, liberdade e soberania do povo, e que a grandezza e prosperidade da nação dependiam quasi sempre da cooperacão activa de governantes e governados: Reivindicou para a propaganda demolidora do regime monarchico a exaltação do sentimento patriótico. O partido republicano desenvolveu-se, lançou raias na comemoracão do centenário de Camões. Teve o seu baptismo de sangue na jornada de 31 de Janeiro, explosão de revolta gerada na afronta do ultimatum.

O liberalismo firmou-se em Portugal no combate ao despotismo miguelista. A propaganda republicana aceitou a doutrinação

0 31 GRANDE EXITO DO

POLITEAMA

Hoje — Duas Sessões

A revista triunfo do h 20 anos

dos elementos liberais que reagiram contra as violações do constitucionalismo. A obra da Constituinte e do Governo Provisorio, com defeitos e virtudes, reflectiu habilissimas aspirações de engrandecimento nacional.

Do seu ultimo artigo sobre o mesmo assunto são estas passagens:

«Se ha povo que tenha sustentado lutas dramaticas para formar e conservar a sua nacionalidade, esse povo é Portugal. A resistencia contra a encorporação castelhana, a guerra contra as invasões francezas, são epopeias de gloria e sacrificio. Desde o alvorecer da nacionalidade lutamos contra as tentativas absorventes de Leão e Castela. Lutamos ainda hoje. Combatemos nas cinco partes do mundo para manter incólume a autonomia da Patria.

Obra de pessimismo e de negação monção de ruinas halito mortal porque não se improvisam Patrias para a implantacão de sistemas politicos. Hoje, seria tarde, ou têm raias no passado a criarm, pelo seu esforço, tradiçoes que as imponham ou não têm razão de subsistir. «As patrias não comecam amanhã, no dia em que triunfaram determinadas formulas de organizacão politica e social. A forma da Democracia, a espiritalidade que a anima está no reconhecimento de que os homens as devem, em sacrificio, á ideia superior do bem commum — ideia que nasce no passado, no inicio da formação da grei, e se projecta no longe, aspirando a continuidade eterna nos horizontes indecifrabes da evoluçao humana».

A negação dessa ideia, conciliada com a destruição da familia, é um dos fundamentos ideologicos do comunismo.

Quais os fundamentos da nacionalidade portuguesa segundo a «Renovação Democratica»? Não os encontrei no manifesto. O que vi, na verdade, foi a asfixia desses fundamentos nas opiniões e conceitos da «Civillização burguesa em Portugal». Mas isso não é uma traição á Patria. Os seus indicadores interpretaram erradamente a Historia. Eis tudo. Se alguns d'ella se trataram foi a verdade — o que eu fulgo ser a verdade».

Bu não acusel a «Renovação» de ausencia de pensamento constructivo. Escrevi: «Perde-se num montão de ruinas a parte constructiva da sua obra». Se se perde é porque existe. Perde-se porque, valto a dizer, as Patrias não comecam amanhã. Se o povo portuguez fosse aquilo que a «Renovação» afirma não haveria programas politicos capazes de o reanimar para a vida. Cadaver a sepultar na vala comum da Historia».

Ler na A BOLE TODOS OS DISPOSITOS CINEMA-TEATROS E

Vinhos VALENTE COSTA OLD BRANDY Aguardente vellosissima Tel. 5429

Teatro Nacional de S. Carlos HOJE, ás 21,30 Telef. 2 8245 Grande exito da peça em 3 actos Alfama Original do escritor ANTONIO BJTTO A accao decorre numa noite de Santo Antonio

A RADIOTELEFONIA E O ESTADO

O PROGRAMA DA EMISSORA NACIONAL segundo o administrador geral dos Correios

Deve inaugurar-se no proximo mes de outubro a Emissora Nacional. O assunto, que e duma importancia decisiva para a nossa cultura, tem sido ja tratado em termos de esclarecer a opiniao publica sobre a grandeza desse melhoramento.

Sobre ele procuramos ouvir o administrador geral dos correios e telegrafos, o engenheiro Miguel Baeleer, que, com a sua autoridade especial, nos fez as seguintes declarações:

«Não disponho de dados estatísticos sobre os postos de recepção existentes no país, visto que a radio-difusão tem funcionado até agora em regime de completa independencia.

«A avaliar pelas informações colhidas em fontes particulares, pode computar-se em 30 mil o numero de aparelhos de recepção distribuidos pelo continente.

«O significado deste numero só se abrange quando nos lembramos de que este meio de comunicação é conquistada recente, que encontrou entre nós o melhor acolhimento.

«Devem destacar-se de entre os amadores aqueles que fundaram postos de emissão, e que assim com sacrificios de varia ordem, contribuíram para o notavel grau de desenvolvimento da radio-difusão no nosso país.

«E do nosso entrevistado continuou: «Desde que a Emissora Nacional esteja em pleno funcionamento, o numero de postos receptores aumentará, sem duvida alguma. Ela atrairá novos senilistas pela facilidade que oferece á audição por meio de postos de pouca potencia, e, portanto, menos dispendiosos do que os accessorios para a recepção das emissões estrangeiras.

«Para isso muito contribuirão as qualidades da Emissora Nacional, a mais potente da Peninsula. Não é difficil, portanto, prever que a radio-telefonia

atinga muito em breve em Portugal um desenvolvimento comparavel ao que tem nos países em que está mais florecente.

«E sobre a eficacia da acção da nova Emissora? «Um dos pontos mais delicados e importantes para a eficiencia da Emissora Nacional é a organização dos programas das emissões. Essa organização depende do criterio da comissão a nomear para esse fim. Comprehende-se bem quanto cuidado se deve pôr na escolha dos elementos da comissão. Deve presidir á elaboração dos programas o criterio da economia, sem prejudicar as demonstrações da arte nacional.

«Como deve ser aplicado esse criterio que preconiza? «Criterio de economia querendo significar nada de largas á fantasia, porque, pelo menos durante o primeiro ano de emissão, não ha ainda experiencia e exploração, nem previsão de receitas baseada em dados seguros. Não quero com isto dizer que se organizem programas para emissão de «discos»; quero apenas significar que muito prudentemente se deve começar com modestia.

«Qual o papel reservado á Emissora? «Dentro do país no ponto de vista instrutivo e educativo; e, no tocante ás nossas relações com o estrangeiro pela divulgação da cultura portuguesa.

«Qualquer dos aspectos se me afigura do mais alto valor. Quanto á sua acção dentro do país não ha mais que ampliar o que já tem sido feito pelas emissoras particulares, por meio de conferencias a realizar por mestres consagrados de accordo com as directorias que nesta materia o Estado Novo adoptar.

«No que toca á sua influencia como meio de divulgação da cultura portuguesa no estrangeiro, é materia nova a ponderar nos centros de alta cultura e só eles se poderão pronunciar.

O centenario do precursor da fotografia

Tendo noticiado alguns jornais a passagem, no preterito dia 5, do 1.º centenario da morte do mais glorioso precursor da fotografia, cumpre-nos dizer, no sentido de repôr a verdade historica, que a morte de José Nicéphore Niepce ocorreu em Gras, perto de Chalons-sur-Saône, no dia 5 de julho de 1828.

E portanto no mais proximo que passa o primeiro seculo após o falecimento do sabio illustre a quem o mundo tanto deve. Associando-se ás comemorações que universalmente devem levar-se a effeito o Sindicato dos Empregados de Fotografia resolveu tomar a iniciativa da realização de uma conferencia publica nesse dia, a fim de dar justa divulgação e relevo ao nome do homem que firmou um marco de importancia indiscutivel na civilização moderna.

O banquete de homenagem ao comandante Pereira da Silva

Para o banquete de homenagem ao comandante Pereira da Silva, que um grupo de officiaes da Marinha de Guerra resolveu levar a effeito, dentro em breve, encontram-se já inscritos numerosos officiaes.

As inscrições para este banquete continuam abertas até ao dia 25 do corrente, na sede do Clube Militar Naval, 19, rua da Emenada (Tel. 2 0734) e na Mess dos Officiaes da Armada, Arsenal da Marinha, (Tel. 2 2872).

As eleições brasileiras

RIO DE JANEIRO, 18.—Pelo Estado de Alagoas, foram eleitos deputados o tenente-coronel Manuel Góis Monteiro e os srs. José Vante de Lima, Isidro de Vasconcelos, Armando Sampaio, Alvaro Guedes e Antonio Belo Machado.—Americana).

O combate aos mosquitos em Carcavelos

Foi ouvida a reclamação de que o «Diário de Lisboa» se fez eco, relativa á existencia duma verdadeira praga de mosquitos, numa certa zona de Carcavelos. Logo no dia seguinte á publicação da nossa noticia, o sr. dr. Marques da Mata, distinto sub-delegado de saúde, tomou todas as providencias possiveis para combater a praga.

Dos terrenos da Camara foram removidos os depositos de lixo, all existentes. As fossas das casas particulares foram cimentadas e vai proceder-se á sua cobertura com cimento. Quanto ás aguas da lavagem dos trigos, despejadas da Moagem, tambem o sr. sub-delegado de saúde espera poder resolver o assunto com relativa brevidade, pelo que é quasi certo que, dentro em pouco, deixará de haver mosquitos em Carcavelos.

O 1.º comboio-misterio em viagem pelo Minho

VIZELA, 18, ás 15, (Belo telefone).—Os passageiros do 1.º comboio-misterio organizado pela C. P. nesta temporada almoçaram hoje aqui, agradavelmente impressionados com a paisagem, a bella temperatura e o magnifico vinho verde da região. O entusiasmo é grande entre todos e fazem-se apostas acerca do itinerario de hoje. Os mais sagazes têm a impressão de que se vai travar relações com o vinho verde de Amarante na sua origem. O delegado do Turismo da C. P. sorri e responde que tanto pode ser Amarante... como Beatriz Costa.

QUEDA GRAVE

Lau Antonio, de 68 anos, estampador, avenida de Moscavide, 6, deu uma queda, fracturando uma perna. Recolheu ao hospital do Desterro.

UMA INICIATIVA

TRES PROVAS CICLISTAS

organizadas pelo semanario «A Bola», e o Atletico de Campo de Ourique

Os jornais desportivos, como allás elevado numero de diarios, servem duplamente as necessidades de propaganda dos varios desportos—dando publicidade ás provas que outras entidades organizam, organizando-as ou collocando-as sob o seu patrocinio, pon-

do directamente ao serviço destas iniciativas as sympathias que contam entre o publico e os clubes de especialidade. O semanario «A Bola» vai entrar no campo das organizações—em colaboração com o Clube Atletico de Campo de Ourique. E o desporto escolhido para a primeira tentativa é um dos que se encontram em fase de resurgimento e começa a despertar entusiasmo nas grandes massas populares—o ciclismo.

O Campo de Ourique e «A Bola» abalançam-se á realização duma serie de três provas, em quatro categorias e num só dia, no dia 9 do proximo mês de julho. Em três provas distintas, esperam movimentar um largo nucleo de corredores e proporcionar ao publico o espectáculo agradável da chegada de três corridas.

As três provas a realizar são: 1. Lisboa-Bombarral-Lisboa, para fortes, num percurso com 176 quilometros: Mercado Geral de Gados, Campo Grande, Lumiar, Carriço, Povoa de Santo Adrião, Loures, Pinheiro de Loures, Lousa, Venda do Pinheiro, Malveira, Vila Franca do Rosario, Turcifal, Torres Vedras, Ramalhal, Bombarral, e regresso pelo mesmo trajecto.

100 quilometros do Campo de Ourique, para fracos, em circuito, com o seguinte percurso: Mercado Geral de Gados, Campo Grande, Lumiar, Lus, Salgados, Amadora, Carénque Belas, Requeirão, Granja, Lourel, Vila Verde, Ericeira, Mafra, Malveira, Venda do Pinheiro, Lousa, Pinheiro de Loures, Loures, Povoa de Santo Adrião, Carriço, Lumiar, Campo Grande e Mercado Geral de Gados.

50 quilometros do Campo de Ourique, para principiantes de 3.ª e 4.ª categorias (medalhados e não medalhados), com o seguinte percurso: Mercado Geral de Gados, Campo Grande, Carriço, Povoa de Santo Adrião, Loures, Pinheiro de Loures, Lousa, Venda do Pinheiro e volta, pelo mesmo trajecto.

Para estas provas são oferecidos os premios a seguir discriminados: Três taças de prata—taças Banacoi (Sciprat) para á equipe que triunfe em fortes e principiantes; e taça do jornal «A Bola», para fracos.

1 medalha de ouro—para o corredor que triunfe individualmente em fortes, e 3 medalhas de prata e ouro—para o 2.º dos fortes, e para os vencedores de fracos e principiantes.

8 medalhas de prata—para os corredores fortes classificados do 3.º ao 6.º lugares, e para os 2.º e 3.º de fracos e principiantes, e 6 medalhas de cobre—para os corredores fracos e principiantes classificados de 4.º a 6.º lugares.

A casa Veto Estefania, agente em Lisboa das bicicletas «Olympique», oferece três medalhas com estojo para o corredor que, montando bicicleta «Olympique», melhor se classifique em cada uma das provas.

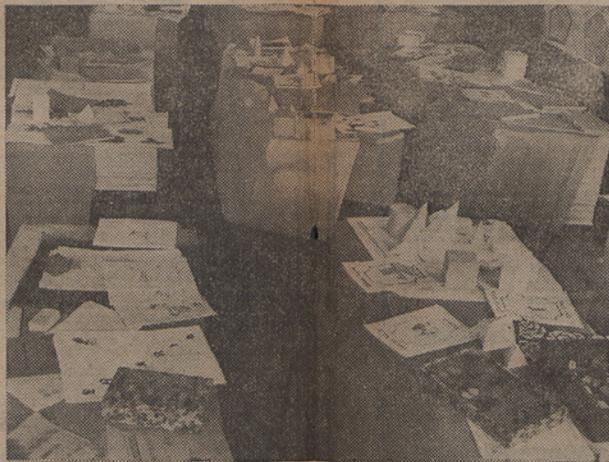
As taças Banacoi e as medalhas de ouro e prata e ouro são oferecidas pela Sociedade Commercial e Industrial de Produtos Alimenticios Tropicais.

E já elevado o numero de corredores inscritos e entre eles figuram os melhores estradistas de todas as categorias. Em fortes, contam-se os nomes de José Maria Nicolau, Alfredo Trindade, Ezequiel Damião Lino Prudencio Carneiro Abilio Gil Moreira, João Francisco, Augusto Belchior, João de Sousa, Carlos Domingos Leal, José Marquez, João Gomes II, Vasco Castanheira, Antonio Lourenço. Na categoria de fracos, registam-se nomes como Eugenio Martins, João Gomes I, Francisco dos Santos Duarte, Manuel Dias II, Carlos da Silva Branco, Francisco dos Santos Alvito, João Vassallo de Miranda, José Jorge, José Pontes Narciso, Cesar Luiz, etc. E entre os principiantes alinham alguns dos «leaders», Fernando de Almeida, Joaquim de Sousa, João Rainha, José Braz Junior, Guilherme de Almeida e outros.

A inscrição continua aberta até 8 de julho, na sede da União Velocipedica (rua Barros Queiroz, 31, 1.º) e na sede do Clube Atletico Campo de Ourique (travessa do Cabo). As taxas de inscrição são: 7\$50, por cada corredor forte; e \$450, por corredor, nas categorias de fracos—principiantes.

NO LICEU PASSOS MANUEL

A exposição de trabalhos escolares e a festa cultural que hoje se realizou alcançaram grande brilhantismo



Um aspecto da Exposição de Trabalhos Escolares

No liceu de Passos Manuel realizou-se esta tarde uma festa, correspondente ao fim do anno lectivo, festa escolar, revestida de muito brilhantismo e caracterizada por grande elegancia, o que honra sobremaneira aquelle estabelecimento de ensino.

Uma exposição de cadernos e trabalhos escolares das varias classes, e uma recta classica, pelos alunos da sexta classe de letras, constituíram o sobrio programa da tarde de hoje no liceu Passos Manuel, e quer uma quer outra deixaram excelente impressão nas centenas de pessoas que visitaram o exemplar estabelecimento de ensino publico.

Devem o reitor deste liceu, sr. dr. José Saraiva, professor e escritor distinto, os directores das classes e os professores, sentir-se satisfeitos com a festa, que durante a tarde deu ao estabelecimento animação e alegria salutar.

A exposição demonstra os meritos pedagogicos d'aquelle liceu, e nas varias salas patenteavam-se milhares de cadernos dos trabalhos escolares do ano, e muitas centenas de trabalhos praticos, alguns dignos de alusão especial dos professores e do publico.

A recta classica, promovida por uma comissão da sexta classe do curso complementar de Letras, constituiu um interessantissimo espectáculo, pelo seu caracter cultural, pela justeza da interpretação, tendo mesmo em conta a benevolencia com que a assistencia, muito selecta, recebeu os inter-

pretos das peças ou trechos representados e recitados.

A peça capital do gracioso espectáculo foi o dialogo de «Todo o Mundo e Ninguem», do «Auto da Lusitania», de Gil Vicente.

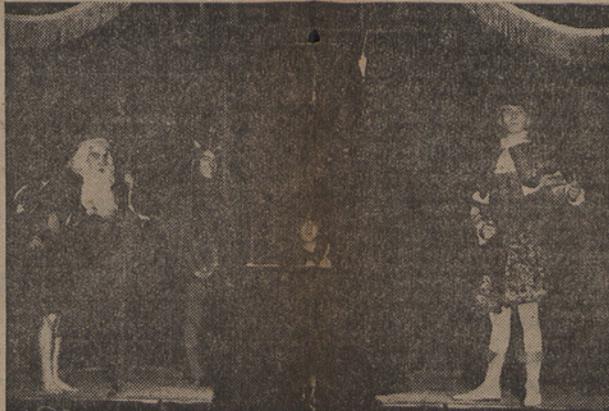
Frederico Alves fez o «Bersebu»; Machado Matos, o «Dinato»; Marius de Araujo, o «Todo o Mundo» e Antonio de Oliveira Santos, o papel de «Ninguem».

Os «discipulos» comportaram-se de modo a merecerem as palmas do publico, constituído por familias de professores e de alunos, e por muitos curiosos. Recitaram trechos illustres os alunos Augusto Pedro, Antonio Baião, Piteira Santos, Oliveira Santos, Marius de Araujo, que pronunciou algumas palavras sobre o significado da recta cultural, e Frederico Alves que fez uma palestra sobre Gil Vicente.

Os rapazes foram ensaiados dedicadamente pelo sr. Artur Moura, distinto assistente do professor do Conservatorio, sr. Antonio Pinheiro.

A recta presidiu o reitor do liceu e sua familia, e os professores da classe de Letras.

De uma maneira geral, a tarde de hoje no Passos Manuel constituiu um pequeno acontecimento no nosso meio cultural de ensino, não deixando de merecer, pelas intenções e pelo elevado sentido pedagogico que a distinguia, as atenções da direcção geral respectiva do ministerio da Instrução.



Um aspecto da representação do auto «Todo o Mundo e Ninguem».

NAS MOREIRAS

A COMPANHIA INDIGENA

despediu-se hoje da população fazendo interessantes exhibições

Prosseguindo na sua obra de despertar na Nação uma consciencia colonial, o ministerio das Colonias promoveu hoje mais uma interessante festa, para revelar ao povo o estado de adiantamento militar dos soldados indigenas das nossas provincias ultramarinas.

Foi no campo do Sport Lisboa e Benfica, nas Amoreiras. E, apesar dos dois grandes desafios de «foot-ball» da tarde, encheram-se os camarotes, as bancadas e os lugares de péss. Ha a salientar que nenhum bilhete era pago...

Presidiu ao festival o sr. ministro das Colonias, assistindo os governadores coloniais, numerosos officiaes de terra e mar, deputações das unidades da guarnição, crianças das escolas e dos asilos e milhares de populares, entre os quais numerosas senhoras.

A Companhia Indigena de Angola, sob o comando do sr. capitão Francisco Pereira de Barros, com banda e bandeira, formou a meio campo. A um canto, estava tambem a banda de Infantaria 1.ª

Primeiro, fizeram-se diversas evoluções que, pela maneira impecavel por que se desenrolaram, provocaram muitos aplausos.

Depois da continencia á bandeira e da continencia ao ministro, houve maneo de armas, repetindo-se depois todas as manobras, com a mesma perfeição, sem voz de comando.

Em seguida a um intervalo, surgiram no campo, correndo, debaixo de forma, com os troncos mais, os soldados negros, para a esgrima de baioneta. Este exercicio produziu verdadeira impressão na assistencia, pela correcção e pelo impeto dos soldados, e pelos seus gritos característicos, que punham no ambiente uma verdadeira nota africana. Sobretudo o momento em que algumas filas se estiravam no chão, fingindo-se vencidas, enquanto os outros soldados carregavam ao solo com as baionetas, foi dum grandissimo interesse, que se manifestou numa entusiastica ovação aos negros e aos officiaes e sargentos brancos.

A terceira parte foi occupada por exercicios com metralhadoras pesadas.

Novo intervalo, e os pretos surgiram equipados, com camisa azul e escudo vermelho e calções brancos, para as provas atleticas.

O capitão Barros, o tenente Carmo, o alferes Fonseca e um sargento, tambem equipados, dirigem as provas que continuam, á hora a que fechamos este relato, sempre com grande entusiasmo da assistencia.

Assalto na via publica

Manuel Dias, de 63 anos, criado, rua Palmira, 48, quando esta madrugada ia para casa, ao passar na rua Angelina Vidal, foi assaltado por dois meliantes que o agrediram á cabeçada, a fim de o roubarem.

Suocede que o pobre homem só levava cangisto 70 centavos. Recolheu em estado grave ao hospital de S. José.

O centenario d'um jornalista

Passa no dia 28 deste mês o primeiro centenario do nascimento do brilhante jornalista que foi Brito Aranha. A direcção do Sindicato dos Profissionais da Imprensa de Lisboa vai celebrar esse acontecimento promovendo uma homenagem de consagração á memoria do Brito Aranha.

O respectivo programa será elaborado dentro de dias.

O «memorandum» alemão

acerca das colonias

LONDRES, 18.—Com respeito ao «memorandum» de Hugenberg, relativo ás antigas colonias alemãs, Litvinoff declarou a um correspondente da «Prawda» que não o podia considerar como expressão da politica do governo do Reich, mas unicamente como uma manifestação de politica interna.—(Havas).

INTERESSES REGIONAIS

INAUGURARAM-SE HOJE NO BARREIRO

varios melhoramentos importantes

BARREIRO, 18.—(Pelo telefone).—Esta vila esteve hoje em festa, por motivo da inauguração de alguns novos melhoramentos.

Pelas 11 horas chegaram a Cacilhas, a fim de receber as entidades officiaes, os srs. Joaquim Lança, governador civil de Setúbal e tenente Bento Fernandes, presidente da Camara Municipal de Barreiro. All desembarcaram os srs. ministro do Interior e os representantes dos ministros das Obras Publicas, Instrução e Comercio.

Depois da chegada ao Barreiro, ás 12 horas, realizou-se uma sessão solemne na Camara Municipal, falando em primeiro lugar o respectivo presidente, que enunciou os trabalhos realizados e fez o elogio do povo barreirense, apresentando por fim como aspirações desta vila a criação da escola industrial e a immediata construção das novas officinas dos caminhos de ferro.

O sr. dr. Luiz Santos, presidente da Comissão da União Nacional, fez tambem algumas declarações, e o velho funcionario publico João Luiz Pimenta, em nome do povo, disse da sua satisfação pela inauguração dos novos melhoramentos.

O industrial sr. Alfredo da Silva abordou o problema coescolar, pedindo a liberdade de industria, por ultimo, o presidente da Associação Commercial e Industrial, sr. José Joaquim Fernandes, saudou, em nome dos organismos commerciaes, os representantes

do governo felicitando o Barreiro pelas obras em curso.

Seguiu-se a inauguração da nova escola primaria onde fizeram breves discursos o sr. ministro do Interior e o representante do da Instrução, que aludiram á forma como a actual situação está encareando o desenvolvimento do ensino. Depois effectou-se na muralha em construção o assentamento de mais uma pedra, cerimonia symbolica com que az autoridade

Barreiro quiseram assinalar a actividade das obras. No local compareceram contingentes de bombeiros, bandeiras de varias colectividades, assistindo tambem muito povo e uma banda de musica.

O engenheiro sr. I. da palavra, salientou a importancia da nova muralha, afirmando que esta obra foi iniciada já pela actual situação.

Esta afirmação deu lugar a que fossem soldados vivas ao sr. dr. Oliveira Salazar, ao governo e á República.

Após breves palavras do presidente da camara, o sr. ministro do Interior deu a primeira martelada na pedra que assim ficou assente. A banda tocou o hino da Maria da Fonte, restando-se as manifestações.

No edificio da camara foi servido um copo de agua, retirando depois disso o elemento official para Lisboa, ás 16 e 30.

A noite realiza-se um concerto popular.

Encerraram-se os trabalhos com uma festa desportiva no Colegio Militar

Com a assistencia de elevado numero de pessoas, entre as quais se destacavam as familias de alunos, realizou-se hoje, no Colegio Militar, a festa annual para encerramento do anno lectivo.

Pelas 15 e 30, dava entrada no Colegio de Lus o sr. presidente da República, sendo-lhe prestada a guarda de honra por um batalhão de alunos com estandarte e banda de musica de infantaria, que á chegada do chefe do Estado executou o hino nacional.

O sr. general Carmona, depois de ter passado revista á guarda de honra, recebeu os cumprimentos dos srs. director do Colegio, brigadeiro Magalhães Correia; ministro da Guerra, generais Teixeira Botelho e Bernardo Castro respectivamente presidente do Conselho Tutelar e administrador geral do Exercito; coronel Gilo, director geral dos Servicos de Saúde do Exercito, governador civil e outros officiaes.

Depois dos cumprimentos, o sr. general Carmona deu entrada na sala dos officiaes, onde o sr. brigadeiro Magalhães Correia, deu as boas vindas ao sr. presidente da Republica, agradecendo-lhe a visita. Em seguida apresentou-lhe o corpo docente do colegio.

Depois de algumas palavras de agradecimento, o chefe do Estado deu inicio á visita á exposição constituída por trabalhos escolares realizados durante o anno lectivo, alguns dos quaes são dignos de louvor.

Terminada a visita, o chefe do Estado, seguido de toda a assistencia, dirigiu-se para a crecha do colegio, onde presenciou com manifesto agrado os exercicios de cavalaria e infantaria executados pelos alunos do 5.º, 6.º e 7.º annos, as demonstrações de dispositivos de combate de secções, evoluções velocipedicas por alunos da 6.ª classe, esgrima e gymnastica.

Findos os exercicios o chefe do Estado retirou-se com as honras da entrada.

CUMPRIMENTOS

Velo á nossa redacção agradecer-nos as referencias que lhe fizemos por occasião do concurso que ultimamente se realizou na Faculdade de Medicina, e para o qual realizamos brilhantes provas, o sr. dr. Leonardo de Castro Freire.

Homenagem ao benemerito Pedro Gomes da Silva no Asilo de Santo Antonio

No Asilo de Santo Antonio realizou-se hoje a cerimonia do desceramento de uma lapide em homenagem á memoria do falecido banqueiro Pedro Gomes da Silva, que deixou um legado de 250 contos áquelle prestimosa instituição. Ao acto assistiram todas as crianças daquelle internato, em numero de 40, além dos alunos do Asilo de S. João e D. Pedro V.

Realizou-se em seguida uma sessão solenne, em que o presidente do Asilo de Santo Antonio, sr. Alberto Baptista Alves, fez uma brilhante allocução, pondo em relevo as qualidades do benemerito sr. Pedro Gomes da Silva.

As dependencias do asilo estiveram durante o dia patentes ao publico, encontrando-se tambem expostos numerosos trabalhos manuaes feitos pelas educandas.

Durante o dia tocou no jardim do asilo a banda de musica dos alunos da Escola Agricola de Paia.

Teixeira Marques

Chega amanhã, no «sud-express», vindo da Alemanha, o nosso amigo e distinto industrial sr. Domingos Freire Teixeira Marques, illustre director da Companhia de Moagem Lisboense. O sr. Teixeira Marques, que partira ultimamente para Berlim, a conselho do seu medico assistente, a fim de se sujeitar a um rigoroso tratamento na clinica de um notavel especialista, regressa, felizmente, já curado da grave enfermidade que o atacou.

Os amigos de Teixeira Marques, que são numerosos, regozijados, como é natural, com a agradável noticia do seu restabelecimento, vão amanhã esperá-lo no «sud-express».

Gremio Literario

O conselho director do Gremio Literario, coadjuvado por uma comissão de senhoras da nossa sociedade elegante, levá a effeito, na noite de São Pedro, nos magnificos salões daquela casa, á rua Ivens, um baile de subscrição, com fins de beneficencia, exclusivamente destinado a socios, suas familias e convidados. Baile que vai ser decorrido grande acontecimento mundano da temporada.

Desportes

"Pancrease", a mais terrível luta moderna, no Coliseu, iniciando-se o torneio na quarta-feira

O "Pancrease", esse moderno desporto, singular luta de combate americano, de que se vai iniciar um Torneio Internacional na quarta-feira, 21, no Coliseu, tendo toda a aparência da mais ferina selvajaria, tem, entretanto o seu regulamento, quer dizer, os limites dentro dos quais deve ser arbitrado. E', entretanto, difícil, se não impossível, relatar como se dá um encontro de "Pancrease". Golpes duros, vigorosos, rápidos, torções, pontapés, um amálgama cruel de todas as outras lutas, do "box", e de jiu-jitsu. E' extremamente espectacular e agradável à vista. E' mesmo extraordinariamente emocionante. O povo americano não troca este desporto por nenhum. Onde quer que esteja o "Pancrease", é aí que se encontra a multidão. Os europeus seguem na pegada dos americanos. E assim o "Pancrease", está considerado o mais atraente e interessante desporto da actualidade.

A arbitragem deste torneio está a cargo de Rui da Cunha, o conhecido e distinto "sportman", e o juiz é Mr. Ulrich, árbitro oficial da Federação Internacional de Luta e de Box de Paris.

CARTAZ

TEATROS

S. Carlos—A's 21 e 30.—Alfama Nacional—A's 21 e 30.—Mário á forças. Politeama—A's 20 e 30 e ás 22 e 30.—O 31. Avenida—A's 20 e 45 e ás 22 e 45.—Fogo de Vistas Maria Victoria—A's 20 e 45 e ás 22 e 45.—As Lavadeiras.

CINEMAS

São Luiz—A's 11 e 30, Cine Gimnasio—A's 15 e 30. Rivoli—A's 21 e 30. Odéon—Matinões ás 15. Soltée ás 21 e 13. Comed—A's 21 e 30. Royal Cine—A's 21. Cinema Sonoro. Capitão—A's 21.—Cinema sonoro. Chiado Terrace—A's 21 e 30. Olympia—Sessões continuas das 14 e 30 ás 24. Pavilhão Português—Cinema sonoro. Paris—Cinema (Cine)—A. 21. Domini & Sequeira, salão ideal—A's 18. Jardim Cinema—Avenida Alvaes Cabral—A's 21 e 30. Belem-Jardim—Espalanada e Cinema—Rua Bartolomeu Dias.

Almoços e jantares a carta. Preços de concorrência. Serviço primoroso. «Chic». — Restaurado 20.

Predios

Con-praz-se para colocação de capitais. Rocio, 74, 1.º.

Pelo Juizo de Direito da 7.ª vara judicial da comarca de Lisboa, cartorio do escrivão do 4.º officio, e pelo processo de acção de despejo, da loja do predio n.º 254 da R. Elias Garcia, freguesia de Benfica, lugar da Amadora, em que é autora Maria da Conceição Franco, e ré Maria Augusta Teixeira, correm editos de quinze dias, a contar da 2.ª publicação deste anuncio, em qualquer jornal, citando a inquilina da referida loja, Maria Augusta Teixeira, para no prazo de cinco dias, findo o dos editos, impugnar, querendo, o pedido, e pagar todas as rendas em dividida e as que se vencerem até final, sob pena de o despejo se considerar ipso facto por confessado, ficando a inquilina, ou quem estiver occupando a loja referida, obrigado a immediato despejo, tudo nos termos e para os efeitos legais.

Lisboa 5 de Junho de 1933.

O Juiz de Direito Vasco Borges

O escrivão adj. Antonio da Costa Seguro Serra

ANUNCIO

Pelo Juizo de Direito da Segunda Vara Judicial da Comarca de Lisboa, cartorio do escrivão sr. Julio Diniz correm editos de quinze dias a contar da seguinte publicação, citando a firma Mota, Abrantes & David Limitada, com sede e domicilio na rua do Popo dos Negros n.º 133 e 134 desta cidade para no prazo de cinco dias findo o dos editos impugnar o pedido de acção de despejo que lhe move José Bento Gonçalves Rodrigues com fundamento na falta de pagamento de renda.

Lisboa, 14 de Junho de 1933.—O escrivão, Julio Rocha Diniz.—Verifiquei no extidão.—O Juiz de Direito, Arthur Almeida Ribeiro.

MUNDANISMO

Interventários

Fazem amanhã anos as sr.ªs:

Marquês de Tancos, condessa de Sêslal (D. Maria), D. Margarida Teles da Silva Roque de Pinho, D. Isabel Maria de Melo Sá Nogueira Villar e D. Maria Domingas de Castelo Branco (Pombete).

Polos do reunião

No São Luiz Cine

Assistencia elegante á sessão de sexta-feira ultima, neste aristocratico cine:

D. Lucia Infante de La Cerda Montelero, condessa de Garrido, D. Maria Luiza Casel Ribeiro Ulrich, D. Berta Ortigo Ramos, D. Aida Cabral Gentil e filha, D. Aida Guedes Pinto Machado e filhas, D. Maria Francisca Teixeira de Vasconcelos Carvalho e filha, D. Eda Dias Ferrão e filhas, D. Laura Caneela Infante de La Cerda e filha, D. Sara Burnay Palva de Andrade e filhas, D. Maria Isabel Ortigo Burnay de Almeida Belo e filha, D. Izaura Roquete, D. Maria Caneela Emidio da Silva, D. Josefina Neves Ferreira Caneela de Azevedo, D. Maria Banguineta de Bourbon e filhas, D. Maria Emsauz Leite Ribeiro e filha, D. Berta Goulard Caldas Forté, D. Fanny Fonseca, D. Laura Saunvines Bandeira, D. Maria Luiza Bunsorff Silva, D. Maria Virginia Duff Burnay Teixeira, D. Helena de Saldanha da Gama, D. Henriqueta Costa Lobo, D. Maria de Lourdes de Vasconcelos e Sousa Peresceiro, D. Maria Amelia Proença Amaral Fortes, D. Maria Isabel Amaral Fortes Santiago, D. Maria Magdalena de Castro Pereira, D. Maria Luiza Ulrich Pinto Basto, D. Maria Carlota Escmor Pereira de Salgado, D. Maria Candida Correia Pereira, D. Zina Pombro da Ponte e Sousa, D. Izaura Vaz de Araujo de Santana, D. Est'la de

Campos Henriques de Almeida Costa, D. Alice Borges Oliveira Pires, D. Alexandre Caleia Dias de Freitas, D. Maria Barreira Amarel Fortes, D. Corina Rosa Lima, D. Maria José Canas da Costa e Silva, D. Inês Fortes, D. Gracinda de Castro Vaz de Araujo, D. Maria José Ramos de Castelo Branco, D. Maria Tereza Ramos Jorge, etc.

Almoço

No Estoril Palacio Hotel, onde se encontra hospedado, ofereceu o sr. Oliveira Cesar, illustre consul geral da Argentina, e sua esposa, um almoço aos sr.ªs. drs. Antonio da Fonseca e Luiza Macieira, tendo sido convivas, além dos homenageados, suas esposas as senhoras D. Julietta Simões da Fonseca e D. Luiza de Sá Pais do Amaral Macieira.

O illustre consul, sua esposa e filhas, foram de uma cativante amabilidade, sendo assim mais uma vez em destaque as suas fidalgas qualidades de caracter.

Recetas

Baui da Casa de Saude da Estrela, em franca convalescença, a sr.ª D. Maria Isabel Hanemann Saavedra d'Abolin Ingles, que all recebeu duas transfusões de sangue, feitas com muito exito pelo cirurgião sr. dr. Basilio Gonçalves. Foi dador do sangue o marido do doente, sr. engenheiro Carlos Lopes de Abolin Ingles.

Café-Restaurante «Chic»

Almoços e jantares á carta. Prato do dia abundante e variado. A s sextas feiras bacalhau á «Chic».

FOGO DE VISTAS



Fogo de Vistas é uma revisão em marcha!... Triunfante, estuendia, colossal! Dois numeros novos gloriosos: O homem que passa, por Teresa Gomes, por Erico Braga, e agora, ainda, todas as noites, os mais lindos lindos e canções, pela cantatriz Ercilia Costa. Na primeira fila, Beatriz Costa, a famosa divette da actualidade e, em grande plano, Corina Freira, acima representada no seu numero Os Fritos de Portugal, que diz assim:

Vêr fruta, assim á mão E' uma tentação...

Bons jantares, esmeradamente confectionados, só no «Chic».

Empresa Insulana de Navegação



O paquete

"CARVALHO ARAUJO"

Para a Madeira, S. Miguel, Terceira, Graciosa (Praia), S. Jorge (Velas), Caes do Pico, Fayal, Corvo e Flores (Lagens e Santa Cruz) sai no dia 23 de Junho ás 12 horas.

Trata-se com os agentes

Germano Serrão Arnaud

Avenida 24 de Julho, 2.º

Telefone 52214



A ultima palavra da medicina vegetal Alemã

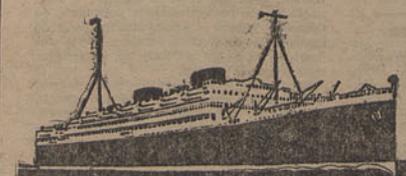
YOPAEIAN

YOPAEIAN Um depurativo de sangue sem igual. Sifilis Os seus accidentes, reumatismo sifilitico, etc. Impurezas de sangue Vertigens, oppressões, cambra, abalamento geral, dores, etc. Doenças de pele: Escrofulozis, varizes, ulceras, eczemas, herpes, acne, comichões, etc. Tratamento: Simplez, efficaç, moderno, economico, sem deixar a occupação habitual, discreto e facil pela Tizana.

YOPAEIAN

A' venda nas principais farmacias e drogarias. Deposito: Central Vitamale, Rua Alves Correia, 43—Telef. 2 4238

Lata para um mês..... 16\$50



Mala Real Inglesa (Royal Mail Lines, Limited)

Para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES

ALCANTARA (**) 20 de Junho HIGHLAND PRINCESS 28 de Junho ARLANZA (*) 18 de Julho HIGHLAND BRIGADE 12 de Julho

(*) Toca em Madeira e Baia. (**) Toca em S. Vicente, Pernambuco e Baia.

Tocam em Las Palmas e Pernambuco.

Para o NORTE

Para Vigo e Southampton ASTURIAS 30 de Junho Para Vigo, Boulogne e Londres HIGHLAND BRIGADE 19 de Junho

AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA

James Rawes & Co.

Rua Bernardino Costa, 47, 1.º Telefones: 2 3232—2 3233—2 3234

AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA

E. Pinto Basto & C.ª L.da

Avenida 24 de Julho, 1.º Telefones: 2 8001 (4 linhas)

AUTOMOBILISMO

A II Grande Prova de Resistencia e Turismo inicia-se na terça feira

Inicia-se na proxima terça-feira, a 2ª Grande Prova da Volta a Portugal em automovel, organizada pela revista «O Volante», com a colaboração do A. C. P. da Costa do Sol e de «O Seculo».

A inscrição reunia 17 concorrentes nos três grupos, a saber:

Grupo A — 1, Madama Maria La Case de Noronha em «M. L. C.»; 2, Augusto Campos Madalena, em «Triumph»; 3, Antonio Guedes de Azevedo, em «M. G.»; 4, Arnaldo Fombi, em «M. G.»; 5, Julio da Costa Trigo, em «Viat».

Grupo B — 6, Manuel José Soares Mendes, em «Standard»; 7, Arnaldo Stocker, em «Triumph»; 8, João Gustavo Caratti Seromenho, em «Essex»; 9, D. Albertina Martins de Brito, em «Renault»; 10, Manuel Nunes dos Santos, em «Adler»; 11, José Lopes da Silva, em «Citroën».

Grupo C — 11, Jorge Gomes Seromenho, em «De Soto»; 12, Joaquim Fernandes, em «Citroën»; 13, Leopoldo Roque da Fonseca, em «Aero»; 14, João Gellweiler, em «Essex-Terraplane»; 15, José do Passo, em «Plymouth»; 17, Antonio Marques da Fonseca, em «Aero».

Amanhã effectua-se a selagem dos carros nas estações do serviço «Super» e «Rapids», de manhã e à tarde. Os concorrentes terão de estar na terça-feira, ás 13 e 30, no sítio do A. C. P. com os carros, fim de se fazerem as matrículas, donde a partida é feita ás 15 horas prefixas. É grande o entusiasmo pela prova em todo o país.

Festejos populares

A Caixa de Socorros e Reformas dos Operarios Assalariados da Camara Municipal de Lisboa promove, no mercado de Belem, hoje e nos dias 23, 24, 25, 28 e 29 do corrente mês, os tradicionais festejos de S. João e S. Pedro, arbrilhantados por um grupo de exímios musicos.

Igualmente nos mercados de S. Bento e Agricola (24 de Julho), os festejos proseguirão nos mesmos dias, estreado-se no primeiro um novo nucleo musical de reputação assegurada, a fim de intensificar ainda mais o entusiasmo já verificado em dias anteriores.

Atendendo á solicitação da Associação Commercial de Lojistas de Lisboa, o chefe do districto auctionario que os estabelecimentos que se dedicam á venda de fogos de arteificio e balões proprios para os festejos deste mês abram no proximo dia 25, não podendo, no entanto, vender nesse dia outros artigos que não sejam os indicados.

Conferencias

O sr. dr. Eduardo Figueiredo realiza amanhã, segunda-feira, ás 21 horas, na sede da Associação de Classes dos Empregados no Comercio de Santarem, uma conferencia subordinada ao tema «A função social do Direito Penal—sua historia e evoluções».

Na proxima quinta-feira, pelas 21 e 30, o sr. dr. Bento de Jesus Carneiro, professor do Instituto Superior de Ciencias Economicas e Financeiras, realizará na Universidade Popular Portuguesa, rua Luis Drouot, uma conferencia subordinada ao tema «Galileu Galilei. Valor scientifico e valor moral da sua obra». A entrada é livre.

Exposição de tecidos antigos

Continua patente ao publico, nas salas da Sociedade Propaganda de Portugal, a exposição de tecidos e sargas antigos, interessante demonstração de arte, pela primeira vez levada a effecto em Portugal.

Centenas de exemplares de velhos tecidos e de curiosos trabalhos de antiga passamanaria permitem ao visitante o estudo de alguns seculos de trabalho artistico dos tecelões e sargueiros de outros tempos, ao mesmo tempo que constituem valiosos elementos para a investigação das nossas antigas relações comerciais e artisticas com os principais centros produtores de estofos ricos, tanto na Europa como na Asia.

Assembleias gerais

No proximo dia 22, reunem-se a assembleia geral extraordinaria do Caravelhinos Football Club, a fim de discutir o projecto dos novos estatutos.

URODONAL

INDISPENSÁVEL AO REUMÁTICO PARA TRATAMENTO COMPLETO DO CORRENTO FRACCO TRIPLE ECONOMIA 30% 3 VEZES O CONTEUDO DO FRACCO NORMAL

GLASURIT

Esmaltes e vernizes de 1ª qualidade Para todas as applicações

A ACTUALIDADE INTERNACIONAL

O gelo virá a ser um precioso material de construção?

Ha alguns anos que technicos especializados se entregam a experiencias destinadas a alargar o emprego do gelo. Na realidade, a refrigeração não é a unica utilidade do gelo artificial. Nas minas, por exemplo, quando se topa um veio de agua que inunda as galerias, recorre-se a solidificação artificial da agua para isolar os compartimentos inundados.

Ha pouco tempo tambem, alguns sabios alemães e suecos tiveram a idea de trazer á superficie das aguas os navios naufragados, collocando-lhes dentro maquinas produtoras de gelo. Conseguir-se-ia, assim, vedar facilmente os rombos e as fendas e, com o auxilio de bombas, retirar a agua do interior. Uma experiencia feita neste sentido no lago de Zurich, com um barco que se encontrava a uma profundidade de 40 metros, deu os mais satisfactorios resultados.

Um engenheiro inglés, o dr. Gercke, vai ainda mais longe ao estudar as applicações do gelo artificial, pois que se propõe com elle construir diques e paredes, que protegeriam facilmente as cotas ameaçadas pelas vagas. A realização do seu projecto, aparentemente fantastico, não oferece a menor difficuldade tecnica. Para o pôr em pratica bastaria instalar na costa, que se pretende proteger, uma rede de tubos, no interior dos quais se fizesse circular amoniac.

O dr. Gercke acaba de levar a effecto, num lago da Suécia, uma experiencia da sua invenção, cujo resultado foi verdadeiramente concludente. Em poucas horas, formou-se em volta dos tubos de amoniac uma espessa camada de gelo, capaz de suportar um peso muito consideravel e que apresentava tal resistencia que só ao fim duma semana se fundia.

O «yo-yo», passou da moda dando lugar ao «Looporo».

Está provado que nos mais difficéis momentos por que tem passado a humanidade os homens se têm prendido, como verdadeiras crianças, por um jogo sem interesse, por um autentico brinquedo de incompreensivel finalidade. E', por exemplo, o caso do «yo-yo», que deu que falar em todo o mundo e que chegou a constituir uma mania que alastrava com a força e o impeto duma doença contagiosa, ameaçando entrar em todos os lares, em todos os sectores da vida. Como futilidades que são, estes jogos têm-se succedido rapidamente, de forma a apagarem quasi por completo os vestigios dos anteriores. Quem são hoje as pessoas que se reúnem à noite em redor da mesa de «Mah-jong»? Quem é que tem já coragem de descer o Ohladio com o seu «yo-yo» pendurado do dedo polegar? Ha, no mundo, pessoas que parecem encarregadas por qualquer força suprema de distrair a humanidade nos momentos mais intensos das preocupações gerais e que nos dão, como invenções sensoriaes, as mais variadas modalidades de jogos.

Assim, este ano, o jogo da moda será o «Looporo» — lago de «cowboy», construído de tal maneira que qualquer pessoa o pode lançar com a maior facilidade. O seu inventor é o sr. Elliot Durham, natural do Canadá, onde o lançamento da corda é um dos mais antigos passatempos.

O «Looporo», que consiste essencialmente numa corda especial de interior metalico, é de tão facil maneo que toda a gente ao fim de dois ou três dias está apta a realizar as mais fantasticas habilidades com que os «cowboys» dos filmes maravilhosos as assistencias infantis dos nossos cinemas.

Mussolini declara illegais os milagres fora da Italia

As autoridades italianas têm verificado nos ultimos tempos que as pedinações a Lourdes regressam sempre com um numero de pessoas muito superior áquelas que partem. Constatam dal que numerosos italianos, fazendo-se passar por doentes, se inscrevem como peregrinos apenas

para poderem seguir para o estrangeiro, escapando assim á lei que prohibe semilateralmente a emigração.

O sr. Starnace, secretario geral do partido fascista, contou recentemente ao «Duce» um episodio que não deixa duvidas sobre os propósitos da maior parte dos «devotos» italianos que vão em peregrinação a Lourdes. Ha pouco, os empregados dum comboio em que seguia para aquela cidade uma numerosa peregrinação ficaram surpreendidos quando, momentos depois de passada a fronteira franco-italiana, viram muitas das pessoas que julgavam invalidos incuraveis nas mais desenfreada e alegre brincadeira. As muletas jaziam abandonadas ao canto da carruagem, onde se amontoavam tambem os cobertores em que os «pobres doentes» se embulhavam durante o percurso italiano. Na verdade, mesmo antes de chegar a Lourdes, um verdadeiro milagre se produziu...

Mussolini, que, segundo parece, tambem ás vezes sabe abandonar a sua expressão severa, respondeu com sorriso bem humorado ás indignações queixas do seu subordinado.

— Bem, amigo, sei o que me resta fazer—é declarar illegais todos os milagres que se produzam, de hoje em diante, fora da Italia.

O animal mais veloz do mundo é a gazela

Alguns elementos duma expedição geografica americana, que recentemente foi á Mongolia explorar o grande deserto de Gobi, tiveram occasião de fazer curiosas observações acerca da velocidade que as gazelas podem atingir, ao fugirem dum inimigo real ou imaginario. Realmente, uma soberba gazela, que foi perseguida num percurso de cerca de quinze quilometros, ultrapassou, logo no principio, com a maior facilidade, o automovel em que seguiam, a 95 kilometros á hora, os sabios expedicionarios. Quando se encontrava a uma distancia respeitavel do vehiculo perseguidor, o veiculo animal afrouxou um pouco a sua marcha desordenada e, se não fosse o carro ter sofrido uma «panne» ao aproximar-se de novo, teria atingido, sem esforço, a extraordinaria velocidade inicial.

Graças a esta fantastica velocidade de cerca de cem quilometros á hora, a gazela consegue escapar-se facilmente ao grande inimigo que, naquellas solitarias regiões da Mongolia, a atormenta—o lobo. E' esta facilidade que lhe permite levar no deserto de Gobi uma existencia menos sobressaltada do que nos países africanos, de os amadores da sua carne são bem mais numerosos e tambem bastante desembaraçados.

O problema do divorcio atormenta o povo chinês

Com a applicação do novo codigo civil de 1930, o problema do divorcio tornou-se, na China, uma verdadeira questão nacional. As mulheres não possuíam, pela lei antiga, os mais leves direitos nessa materia. O homem, pelo contrario, poderia obter o divorcio em numerosos casos, fundado em qualquer das seguintes razões:

Primeiro, se do contrato de casamento constasse alguma declaração falsa; segundo, em caso de esterilidade; terceiro, sensualidade; quarto, falta de amor; quinto, ciúme; sexto, tagarelice; sétimo, doença incuravel; oitava, abandono do domicilio conjugal; e nono, maus tratos ao marido.

Na nova lei subsistem apenas duas condições, que podem ser alegadas indiferentemente, tanto pela mulher como pelo marido: doença incuravel e immoralidade.

O municipio de Changai publicou, ha pouco, o seguinte quadro dos motivos invocados para o divorcio no decorrer do ano de 1929-1930, o qual nos demonstra, facilmente, a importância que naquela cidade assume o problema: incompatibilidade, 501 em 1929-1930; immoralidade, 61 e 124, respectivamente; difficuldades financeiras, 9 e 7; doença, 3 e 5; diversos e desconhecidos, 25 e 46.

A CONFERENCIA DE LONDRES

Daladier preconiza

mais uma vez

a estabilização monetaria

PARIS, 18.—Daladier declarou á Imprensa:

—Nos primeiros dias da Conferencia de Londres, a nossa posição foi nitidamente definida. Os problemas só podem resolver-se se as moedas se estabilizarem e se o regresso ao estalido ouro se fizer. E' a condição preliminar indispensavel, sem a qual todas as resoluções serão absolutamente inuteis. De resto, as condições de produção e consumo no mundo sofreram desde o começo da crise tais perturbações, que se não pode tratar de encerrar a supressão automatica dos contingentes e a redução das produções aduaneiras enquanto as diversas produções não forem previamente organizadas racionalmente, começando-se pelas produções agricolas essenciais, como sejam o trigo, o vinho e a madeira. Os países exportadores devem pôr regulamentar a produção e obter assim trocas, reduções e compensações em acordos comerciais. Poder-se-ia assim realizar um sistema de acordos regionaes que determinassem entendimentos susceptíveis de interessar os países em via de reorganização economica. — (Havas).

A tregua monetaria

LONDRES, 18.—A julgar pelas primeiras informações, parece que, segundo os telegrammas recebidos hoje pela delegação americana, a recusa de Roosevelt em dar o seu assentimento ao texto da tregua monetaria é menos categorica do que diziam os telegrammas recebidos ontem de Washington. Parece que a resposta americana é mais um pedido de modificações que uma recusa pura e simples ás disposições que foram propostas. — (Havas).

LONDRES, 18.—Consta que o projecto de tregua monetaria que foi enviado ao governo de Washington sugere a fixação provisoria do dolar em cerca de 4.05 em relação á libra. — (Havas).

Os encargos da India

BOMBAIM, 18.—Um comunicado das camaras de comercio da India declara que o pagamento effectuado pela Inglaterra aos Estados Unidos por conta da prestação de 15 do corrente não custou menos de 10 milhões de rupias á India. As camaras de commercio dirigem ao governo um protesto formal contra aquella perda sofrida pela India e declaram na mesma nota que não lhes parece necessaria a adopção do estalido-prata. — (Havas).

A abolição do trabalho obrigatorio provoca excitação na Alemanha

BERLIM, 19.—A resolução da Comissão dos Executivos da Conferencia do Desarmamento acerca do trabalho obrigatorio provocou grande excitação na Alemanha. A imprensa diz, em termos asperos, que não havia nenhuma razão para aprovar a proposta da França, prohibindo o trabalho obrigatorio, a pretexto do seu caracter militar. O general Schoenhelm protestou contra tal resolução, dizendo que o trabalho obrigatorio na Alemanha não temia qualquer relação com assuntos militares. O seu objectivo visa apenas a fins praticos e morais, pois centenas de milhares de jovens encontram trabalho, não aumentando, ao mesmo tempo, o numero dos desempregados. Além disso, a maior parte desses jovens são arrancados ao perigo da rua, consequencia da falta de occupação, tornando-se mais uteis á sociedade e ao Estado. — (Americana).

Tregua politica na India devido á doença de Gandhi

BOMBAIM, 19.—Consta que a prorrogação da tregua da desobediencia civil se deve ao estado de saude de Gandhi, que por enquanto lhe não permite a direcção da luta politica. Além disso, parece que o emahatma deseja manifestar com a sua attitude que conta com os felizes resultados da Conferencia de Londres. — (Havas).

Banheiras, Lavatorios, Esquentadores

a Prestações FELIX LABAT, L.da Rua do Alcorim, 113—LISBOA

A TARDE DESPORTIVA

O Belenenses pode considerar-se finalista

do Campeonato de Portugal de "foot-ball"

Sporting e F. C. do Porto ficaram empatados

Faltam dois domingos para acabar o campeonato de Portugal de "foot-ball" e a época da bola.

Hoje realizaram-se as primeiras mãos da meia final. A 25 realizam-se as segundas, e no primeiro domingo de julho a final.

Não é arrojado supôr: domingo, 2 de julho, em Coimbra, final entre F. C. do Porto e C. F. Belenenses.

Abaixo segue a notícia dos dois únicos jogos de hoje, um que interessou o Ocidente, Vitoria-Belenenses, e outro o lado oriental, Porto-Sporting, este com uma grande assistência.

Os jogos do próximo domingo são no Porto e em Setúbal.

F. C. Porto e Sporting empataram por 1 a 1

Este jogo realizou-se no Campo Grande ante uma assistência enorme e tomada de um entusiasmo de final de campeonato.

É o último grande jogo de "foot-ball" em Lisboa, esta época, e talvez por isso, e pelo cartel do Porto, o publico acorreu e está animado.

A arbitragem é de Aureolano Lima, de Coimbra.

Els as linhas:
F. C. Porto: Siska; Jeronimo e Tendo; Zeferino, Alvaro Pereira e Sousa; Lopes Carneiro, Carlos Mesquita, Acacio Mesquita, Pinga e Nunes.

Sporting: Dison; Jurado, Serrano, Varela, Rui Araujo, Faustino; Mourinha, Mendes, Graalho, Abelhinha e Valadas.

O primeiro tempo deu zero a zero. A melhor classe, embora nem sempre manifestada, do Porto, opuzeram os "leões" vontade e energia. Os do Porto, desacompanhados do publico partidário—o que é neles uma razão de impeto, pois jogam muito com o publico—dão a impressão de lentos, ou de apáticos, mas quando atacam tomam-se perigosos.

Logo no inicio, á bola de saída, o Sporting livrou-se de um "goal" certo, por milagre. Mas no ultimo minuto foi o Porto, uma magistral defesa de Siska, em estrada, que se livrou do "goal", numa jogada conduzida por Valadas e por ele estupidamente rematada.

Remate e defesa equivaleram-se. O primeiro quarto de hora deu equilibrio, mas nele notou-se um belo "shoot" de Abrantes Mendes, que Siska parou.

No Porto as faltas de Waldemar e de Avelino são notadas, principalmente do primeiro que Carlos Mesquita substitui mal.

Em todo o caso o jogo feito pelo Porto não é inferior, e a sua asa esquerda marca vantagem na condução do jogo. Contudo, Pinga "não vingou", porque Varela vigia-o e entra-lhe com alma—o seu jogo natural—o que para Pinga é desmorteante.

Pelo contrario, até agora, o Sporting utiliza a sua direita, para aproveitar a fraqueza do medio esquerdo Sousa, que não tem duto de si.

O Sporting tem-se distinguido, apoiado por grande parte do publico, e a sua linha avançada logra construir jogadas felizes, que, ao entrar a bola na grande area, se perdem, por falta de remate, ou por entradas oportunas dos "backs" do Porto.

Mourinha, sobretudo, tem perdido algum jogo.

Jurado, na defesa, tem jogado me-

nos do que o seu habitual, mas de uma maneira geral a parelha da extrema defesa tem-se aguentado bem.

Varela tem feito grande jogo, aproveitando o peso e a experiencia. A ele se deve a anulação dos esforços da aza Pinga-Nunes.

Uma observação cumpre fazer: se o F. C. do Porto, não parece o Porto, talvez porque lhe faltam dois esteios do seu "team", todo vivendo do conjunto, ou por jogar fóra da sua terra, ou porque, de facto, o peso do Sporting impede a construção das suas jogadas, realizadoras de famosas "bateladas"—o Sporting tambem não mostra grandes lances de sério "association", e está vivendo muito da "vontade", do ambiente e do esforço isolado dos seus melhores.

Dentro das possibilidades normais, e do que se espera dos antecedentes, o Sporting tem estado em melhor tarde do que o Porto. Um "goal" de diferença a seu favor não espantaria.

Até ao intervalo o resultado da partida é duvidoso, não pelo 0-0, mas porque o Porto não dá a certeza aparente de ir vencer na segunda.

Na segunda parte o Sporting entrou com extraordinario "elan", e impozendo-se no terreno adversario e impondo o seu jogo.

Aos 6 minutos Abelhinha recolheu um passe e "shootou" forte; a bola foi á trave, ficou no terreno e Valadas em recarga marcou o 1.º "goal".

O segundo tempo, quebrado aos 20 minutos o impeto dos "leões", o jogo entrou em equilibrio, mas mesmo dentro dele o Sporting foi "mais genito".

Nos ultimos minutos o F. C. Porto reagiu, e conseguiu o empate, consequencia de um "corner" quando explirava o ultimo segundo. Nunes marcou, Dison carregado deixou cair, e Acacio marcou o "goal" do Porto.

O Sporting merecia ganhar o desafio, pois a alma com que jogou, certos momentos de "association" perfeito, e a meia parte do 2.º tempo davam-lhe esse direito.

No Porto só a asa esquerda mostrou por vezes estar á altura das responsabilidades.

Arbitragem boa.

Belenenses venceu Vitoria por 4 a 1

O jogo efectua-se nas Saleiras, sob a arbitragem de José Farinha, de Santarém.

Els as linhas:
Vitoria; Cruzeiroira; Cardoso e Segre; F. David, M. Silva, Guerreiro; Eduardo Augusto, João dos Santos, Jordão, Armando Martins e Nunes.

Belenenses: Moraes; Simões e Belo; Armando Santos, Augusto Silva, Rodrigues Alves; Alfredo Ramos, Heitor, Rodolfo, Bernardo e José Luiz.

Nota-se um jogo entusiastico, feito em velocidade de começo, mas que depois decal um pouco. A primeira parte de uma maneira geral deu uma superioridade dos Belenenses, mas sem dominio assente.

Pode mesmo dizer-se que os azuis não fizeram neste tempo nada digno da sua categoria.

O Vitoria—que já não é o Vitoria antigo—ataca e defende-se, mas sem perigo nem grandes lances.

Aos 28 minutos Alfredo Ramos fez o 1.º "goal" dos Belenenses, dois minutos depois José Luiz fez o 2.º. Aos 32 minutos o Vitoria fez o seu "goal", por intermedio de João dos Santos,

numa grande confusão, e três minutos depois José Luiz elevou o "score" de Belem para 3-1.

O Belenenses, assegurada uma conta já razoavel, vê-se que não se empegra a fundo, por fadiga ou por cautela.

O Vitoria tem, apesar de tudo, nos velhos interiores, Armando Martins e João dos Santos, dois elementos bons de ataque. A sua linha média conseguiu destruir muito jogo da linha azul.

Na segunda parte o jogo desenvolvido pelas duas "equipas" foi fraquissimo, especialmente da parte do Vitoria.

Aos 30 minutos Rodolfo faz o 4.º "goal" para o Belenenses, fixando o resultado do jogo em 4-1, a favor do "team" de Belem.

Augusto Silva teve um segundo tempo admiravel, e foi, com João Belo e Bernardo, o melhor dos azues.

Do Vitoria, Cruzeiroira, "keepers", os dois defesas, Faustino David e Armando estiveram bem.

Augusto Silva saiu do campo maguado antes do fim.

A arbitragem razoavel.

No domingo o Belenenses vai a Setúbal jogar a segunda mão, mas terá de perder por mais de três bolas para ser eliminado.

A vitoria do Belenenses de hoje foi merecida, mas o resultado é expressivo de mais para o jogo que fez.

Ciclismo

As corridas de hoje

Nicolau foi eliminado e ganhou Gil Moreira

As provas ciclistas de hoje no Parque Eduardo VII por eliminatórias até a uma final, provocaram interesse, talvez pelo aspecto novo que as revestia, provas de velocidade em pista de jardim. Cada volta tinha 1.700 metros e cada eliminatória 5 voltas.

Divididos os corredores em 4 séries e tendo sido apurados dois em cada uma das quatro primeiras eliminatórias entrou-se nas meias finais em que foram apurados: Santos Duarte, do Benfica; Filipe de Melo, do Sporting; Alfredo Trindade, do Sporting e Gil Moreira, do Benfica.

José Maria Nicolau foi batido na sua meia final pelos dois primeiros citados. Esta derrota ao "sprint" não surpreendeu os entendidos, mas impressionou o publico favorito do "caz" vermelho.

Resultado da final

- 1.º—Gil Moreira do Benfica, em 10 m. 38 s. e 4/5.
 - 2.º—Filipe de Melo, do Campo de Ourique.
 - 3.º—Santos Duarte, do Benfica.
 - 4.º—Alfredo Trindade, do Sporting.
- Trindade ganhou as 4 voltas primeiras mas á ultima derrapou e ao tornar a montar tinha perdido muito tempo.

Natação

O 18.º aniversario do Sport Algés e Dafundo

O prestigioso Algés e Dafundo, clube de natação em pleno desenvolvimento e de grande futuro, celebra hoje o seu 18.º aniversario. Tardê brilhantissimo, assistência grande, resultados animadores, para o principio da época. Els alguns resultados:

100 metros livres, homens.—1.º, Azinhala dos Santos, Algés, 1:15 2/5; 2.º, Luiz Rosa, Pedronços, 1:16 1/5; 3.º, Edmundo Barre, Nacional; 4.º, Teodoro Baptista, Benfica.

100 metros de costas, homens.—1.º, Fernando Scadara, Algés, 1:33 9/5; 2.º, João da Silva Marques, Belenenses.

100 metros livres, principiantes.—1.º, Armando

Dores, Nacional, 1:22; 2.º, Diamantino Jordão, Sporting; Manuel Piliangaço, Algés.

100 metros, brucos, homens.—João da Silva Marques, Belenenses, 1:24 3/5; Orlando Ferrá, Belenenses; Joaquim Belo, Maria Pia, 5-966 livres, homens.—1.º, equipe A de Algés e Dafundo, 3:56 2/5; 2.º, equipe B do mesmo club; 3.º, Belenenses.

200 metros, brucos, homens.—1.º, equipe A de Algés e Dafundo, em 4:27 1/5; 2.º, equipe B do mesmo club; 3.º, Nacional.

Basket-bail

Taça "Seleção de Lisboa"

O Ateneu venceu Campolide, por 13/7.

Arbitragem, de Guido Rosa, deamstress.

Jogo de passagem á 2.ª Divisão

Na esmoa da Madre de Deus, realizou-se hoje a primeira mão de encontro de passagem entre o campeão da Promoção e o ultimo classificado da 2.ª Divisão, respectivamente, Lusitano e Lisbonense.

O jogo foi fraguinho terminando pela vitoria do Lusitano por 25 a 17. O Lisbonense mereceu um "score" menos severo. O Lusitano no entanto foi o melhor "team" sobre o terreno. Arbitrou Peixoto com algumas faltas.

O campeonato de Coimbra

COIMBRA, 18 (Pelo telefone).—No campo do Arradão, realizou-se hoje, ás 10 horas, a final de campeonato de "basket-bail", entre o Vitoria, de Arregues, e o Uniao da Coimbra, tendo, o primeiro vencido por 7 a 5.—(A.)

Lawn-Tennis

Taça Pinto Basto

Nos encontros que hoje se realizaram, para a disputa da Taça, Guilherme Pinto Basto, (campeonato inter-clubes), Cascais venceu Lisbon Sport Club por 7/0; Sport Algés e Dafundo empatou com Clube Internacional de Lawn-Tennis, por 2/2.

Cascais continua á cabeça deste torneio, sem derrotas, seguido do Estoril e do Clube Internacional de Foot-ball.

Os encontros que ainda falta disputar, entre o Sport Algés e Dafundo e o Clube Internacional de Lawn-Tennis realizar-se-ão na proxima terça-feira.

Hockey em patins

Torneio iniciação

Ateneu A venceu os Treze B por 3-1, depois de um jogo em que teve vantagem. Hockey A venceu os Treze A, por 5-1. O vencido agiu com manifesta falta de sorte, tendo sido o guarda-redes do Hockey que em a sua boa exhibição o privou de marcar mais. O jogo Benfica A-Hockey C não se realizou.

Provas de Vela

"Taça Alvaro Gaia"

Em Pedronços, realizaram-se hoje regatas de barcos internacionais de 12 pés, para disputa da "Taça Alvaro Gaia", sendo a classificação a seguinte: 1.º, Grego; 2.º, Ferro; 3.º, Turra; 4.º, Guehuo; 5.º, Worm.

Sena Ilcon desclassificado, e Mendonça e Illeirada faltaram.

Vasco Sameiro ganhou

o III Circuito de Vila Real

VILA REAL, 18.—(Pelo telefone).—Perante numerosa assistência realizou-se hoje o III Circuito de Vila Real, em automovel, interessante numero do programa desportivo do Automovel Club de Portugal, promovido pela Comissao de Festas desta cidade.

A prova terminou cerca das 18 horas, conquistando o 1.º, o 2.º, o 3.º e o 4.º lugares, respectivamente, os corredores Vasco Sameiro, em "Alfa Romeo"; Alfredo Marinho, em "Bugatti"; Artur Barbosa, em "Chrysler Plymouth", e Antonio Heredia.

A estabeilização das moedas

WASHINGTON 18.—O Tesouro estuda o projecto de accordo dos peritos de Londres para a estabeilização provisoria das divizas, —(Havas).

Campeonato de luta feminina greco-romana

Sabemos que em breve se vai realizar, em Lisboa, um campeonato de luta feminina greco-romana, o qual está despartando grande interesse.

Odéon

Hoje ás 21 e 30

HONRA DE AMANTE

A bailarina acrobatica FRAEULEIN ROENIG, Lubella Stiehl

TIVOLI

Telet. 218 A's 21,30

O CLUB DOS SUICIDAS

Amanhã

CHANDU, O FAKIR

SÃO LUIZ A's 9,30

AUDIENCIA IMPERIAL

Terça-feira

O TESTAMENTO DO DR. MADUSE